



Sem capacete, jovem cai de moto em viaduto e morre

Segundo pesquisa, em dez anos número de mortes por acidentes cresceu 461%

BRENO AIRAN
REPÓRTER

A negligência de um jovem motociclista resultou em mais uma morte no trânsito, no início da tarde de domingo (6), no bairro da Mangabeiras, em Maceió. Israel Alexandre da Silva, de 18 anos, caiu de sua motocicleta Traxx preta, de 50 cilindradas e morreu na hora.

O veículo é usualmente visto com seus condutores sem capacetes. Esse foi o detalhe determinante para a morte do rapaz. Ele 'sobrou' numa das curvas do Viaduto Industrial João Lyra e perdeu o controle da motoneta. Israel caiu e bateu a cabeça no asfalto.

Seu primo que ia na garupa, identificado como Emerson

Carlos de Oliveira, de 30 anos, estava com capacete e ficou gravemente ferido, sendo levado de imediato para o Hospital Geral do Estado (HGE), no bairro do Trapiche da Barra. Segundo familiares, os dois iam do bairro do Feitosa até a orla marítima.

MORTALIDADE

Uma pesquisa realizada pelos enfermeiros José Lins de Almeida Neto e Robson da Silva, que também são integrantes do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, orientada pela professora Ruth Cizino, da Escola de Enfermagem e Farmácia da Ufal levantou o "Perfil epidemiológico da população assistida pelo serviço de atendimento pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros em Maceió". O resultado da monografia de conclusão de curso está sendo

configurado em artigo para ser publicado no Informe Epidemiológico do SUS.

Em 2009, os pesquisadores debruçaram-se sobre 3.463 fichas de atendimentos do Corpo de Bombeiros em Maceió e avaliaram as variáveis, como sexo e faixa etária, tipos de ocorrências, horário, dia da semana e local da ocorrência. Os acidentes mais frequentes, que representaram 19,09%, aconteceram com motociclistas, principalmente nos fins de semana, no horário da noite e as vítimas são na maioria homens jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos.

Os pesquisadores também observaram que, dos 50 bairros existentes em Maceió, seis deles concentram a maior parte dos acidentes envolvendo motociclistas, são eles: Tabuleiro do

Martins, com 37,12% dos atendimentos; Farol, com 17,88%; Serraria, com 13,82%; Barro Duro, com 10,84%; Trapiche, com 11,11% das ocorrências; e Jacintinho, com 9,21%.

CAUSA DE MORTALIDADE NO BRASIL

Outra pesquisa, realizada ano passado pela mestrandia em Enfermagem Caroline de Brito Feliciano, e pelas professoras Ruth Cizino e Gisetti Brandão fez uma análise epidemiológica da mortalidade por causas externas em Alagoas.

Mais uma vez, nesse levantamento, além dos casos de agressões, os acidentes com mortes envolvendo motociclistas se destacam. A variação de óbitos nesse tipo de ocorrência é assustadora: 461,90% entre 1999 e 2009. (Com assessoria)